

B0153

RELAÇÃO ENTRE TIPOS DE AURAS E ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL

Ana Beatriz Onofre Chen (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre alterações em imagens de ressonância magnética (RM) e diferentes tipos de auras em pacientes com Epilepsia de Lobo Temporal Mesial. As alterações da RM serão definidas em comparação com um grupo controle normal. As imagens serão analisadas utilizando técnicas de Morfometria baseada em Voxel para verificar a existência de diferenças morfológicas entre os grupos de pacientes. Os tipos de auras foram caracterizados em categorias, por análise de 55 prontuários de pacientes. Os sintomas associados aos diferentes tipos de aura foram classificados e tabulados para análise estatística, bem como frequência e duração das crises epiléticas, alterações no eletroencefalograma, e demais variáveis demográficas como gênero, idade, idade de início da epilepsia, duração da epilepsia. O tipo mais frequente de auras foi Viscerossensorial (em 31 dos 55, 56%), seguido de Experiencial (em 15, 27%) e Cefálica (em 11, 20%). A soma total das porcentagens é maior que 100 devido ao fato de que 9% dos pacientes apresentam auras Viscerossensorial e Experiencial; 5,4% Viscerossensorial e Cefálica. O próximo passo será correlacionar os subtipos de auras com a segmentação das imagens de RM.

Epilepsia - Ressonância magnética - Auras